

ODONTOLOGIA: RECURSOS ATUAIS E TENDÊNCIAS FUTURAS NO ENFOQUE DO CIRURGIÃO-DENTISTA CARLOS RUSSO

A odontologia encontra-se, hoje, numa condição muito favorável no aspecto tecnológico em todas as suas especialidades. Há 31 anos, quando me graduei na Universidade, até os dias de hoje, muita coisa mudou. Eu sempre tive um grande sonho: ser um profissional com visão ampla e com habilidades múltiplas, no sentido de poder ajudar o paciente a solucionar os problemas bucais. Em função disso, hoje, tenho muita satisfação em atuar na área da Reabilitação Oral, que consiste em prevenir, tratar e reconstruir tudo o que o paciente perdeu no decorrer de sua vida. Para isso, é necessário estar focado em tudo o que há de bom e atual. Nessa área, após examinar o paciente, é importante definir o diagnóstico, o plano de tratamento e, após realizá-lo, manter o controle clínico a longo prazo. Para isso, uso na minha rotina todo o conhecimento que adquiri durante meu tempo de atividade clínica, além de participar, intensamente, de eventos científicos, congressos, palestras, cursos de aperfeiçoamento e especializações.

Quando adquirimos a maturidade profissional, é muito comum sabermos usar tudo o que aprendemos, mas só isso não é suficiente; é importante o trabalho em equipe, e com ele levarmos aos pacientes tudo o que há de melhor de cada especialidade. Por isso, nesta matéria, cito alguns recursos extremamente interessantes e informações que obtive através da interatividade multidisciplinar e, também, nos congressos e cursos nacionais e internacionais de que participei recentemente.

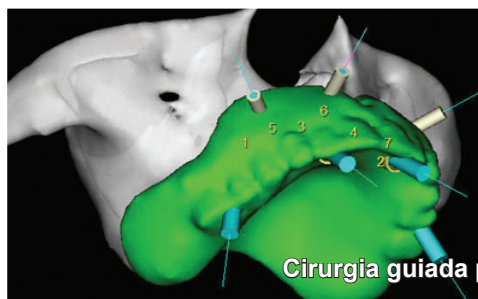


Dr. Carlos Russo no Treinamento com scanner intrabucal no 30º Congresso Internacional de Odontologia

- **Na Implantodontia – cirurgia guiada por computador** - Esse tipo de cirurgia, que venho realizando já há alguns anos, hoje se torna rotina para vários casos cirúrgicos. A grande vantagem dessa técnica é a redução do tempo de cirurgia, pois tudo o que é realizado no ato cirúrgico já foi previamente planejado, virtualmente, a partir da imagem das estruturas ósseas obtidas pela tomografia computadorizada. A indicação dessa técnica não é conveniente para todos os casos. Mas, quando possível, ela é vantajosa por não se realizar grandes incisões e descolamento do tecido mole (gengiva e mucosa alveolar). Isso implica em redução de sintomas dolorosos, edemas (inchaços) e hematomas. Em função da redução do tempo cirúrgico e do favorecimento na reparação tecidual, essa técnica é muito conveniente, principalmente para pacientes idosos, com limitações do estado de saúde (problemas

cardiológicos e diabetes controlados, por exemplo). Mesmo que não se possa usar essa técnica, o recurso da tomografia computadorizada é fundamental no planejamento de qualquer cirurgia.

- **Na Periodontia** (especialidade odontológica relacionada ao periodonto - gengiva e osso ao redor do dentes) - Alguns problemas periodontais mais agressivos, se não diagnosticados e tratados em tempo hábil, causam grande perda óssea localizada ou generalizada e podem ter, como seqüela, a perda de alguns ou todos os dentes da boca. Ao contrário do que se pensava, essas doenças não dependem simplesmente da deficiência de higiene bucal e sim de fatores genéticos, imunológicos e, especificamente, da contaminação por alguns tipos de micro-organismos altamente agressivos, que podem atingir jovens, adultos e idosos. Por isso, é importan-



Cirurgia guiada por computador, sem incisões nem descolamento gengival



Próteses fixas sobre implantes com dentes e gengivas em porcelana, sobre estrutura em zircônia, confeccionado pelo sistema CAD/CAM

te que o profissional esteja atualizado para intervir no início da doença ou a médio prazo, fazendo uso de medicamentos antimicrobianos específicos, de forma sistêmica e/ou local, durante os procedimentos terapêuticos clínicos que podem ser complementados por procedimentos cirúrgicos. Então, é importante ficarmos atentos, porque um quadro patológico como gengiva inflamada, sangramento com secreção purulenta, bolsas gengivais de profundidade variada com mobilidade dental, se tratado a tempo e de forma adequada, nem sempre determina a perda dos dentes, como ocorria no passado. Hoje, muitos pacientes com idade acima de 50 anos apresentam-se com perda parcial ou total de dentes e usam próteses parciais (pontes móveis ou fixas) ou totais (dentaduras), em virtude de não terem realizado o tratamento no momento e forma adequados.

• **Na Prótese Dental** - Hoje, temos recursos mais eficazes tanto na função como na estética. Nos últimos anos, venho acompanhando de perto todas as técnicas e fabricantes que oferecem o sistema CAD/CAM para a confecção de estruturas protéticas em zircônia. Esse sistema consiste na fabricação de estruturas em zircônia (material altamente resistente e estético) ou em metal, através do escaneamento do modelo de gesso obtido após a moldagem da arcada dentária do paciente e enviado para um equipamento de alta precisão que fabrica a infraestrutura sobre a qual, posteriormente, é confeccionada a prótese em porcelana. No último Congresso Internacional de Odontologia, realizado em janeiro deste ano, conheci uma tecnologia ainda mais moderna, em que um aparelho (também com o sistema CAD/CAM) executa o escaneamento dos dentes diretamente na boca do paciente. Isso elimina a necessidade de moldagens dos dentes e consequente obtenção de modelos de gesso (na fase clínica) como escultura em cera, fundição

e soldagens (na fase laboratorial). É importante observarmos que quanto menos fases tivermos na realização do trabalho, haverá menos riscos de falhas e menos tempo gasto em sua elaboração. Além disso, esse sistema de escaneamento diretamente na boca proporciona a obtenção de dados tridimensionais de alta precisão que são transferidos ao computador e permitem que se faça o planejamento virtual da prótese, que é enviado, pela internet, para a fábrica que, em 48 horas, remete o trabalho da infraestrutura para que, no laboratório de prótese, seja aplicada a porcelana para construir dentes personalizados, que podem ser colocados sobre dentes naturais ou sobre implantes.

• Na odontologia estética

- **Facetas laminadas:** As facetas (que também recebem o nome de laminados de porcelana) são trabalhos personalizados realizados em laboratório. São indicadas para dentes com manchas, com fraturas ou para pequenas correções de posicionamento em que não se deseja utilizar o recurso de aparelhos ortodônticos. O procedimento para sua confecção consiste em planejar as correções que deverão ser feitas para a obtenção da pretendida anatomia dental. Para isso, é realizado um ensaio da futura forma dos dentes, em resina, que é provado na boca do paciente e, se ele ficar satisfeito com o resultado, é executado um desgaste na superfície vestibular do dente (parte frontal) de 0,5 a 1 mm de espessura.



Facetas laminadas em porcelana

Após isso, esses dentes são moldados para a confecção das facetas que depois são coladas aos dentes. Durante o período de confecção das facetas, em laboratório, o paciente fica com provisórios de resina colados aos dentes. A vantagem é que esse tipo de trabalho pode, também, ser feito pelo sistema CAD/CAM.

- **Facetas ultrafinas, também chamadas de "lentes de contato":** São usadas para pequenas correções de mudança de cor ou forma dos dentes e, geralmente, não é necessário desgastá-los, o que é uma grande vantagem. São estruturas de porcelana com espessura que varia entre 0,3 a 0,5 mm, acrescentadas, através de colagem, à superfície externa dos dentes. São confeccionadas após escaneamento do modelo de gesso ou diretamente na boca do paciente, utilizando o sistema CAD/CAM. **IN**

Dr. Carlos Russo é cirurgião-dentista com 31 anos de experiência clínica, com atuação em Reabilitação Oral, Implante, Enxerto Ósseo e Gengival, Prótese e Dentística (Estética).

- Especialização em Estomatologia pela Universidade de São Paulo.
- Aperfeiçoamento na Alemanha na área de prótese e porcelana.
- Aperfeiçoamento em Implantes no P-I Branemark Institute - Bauru.
- Aperfeiçoamento em Halitose.
- Atualização em 1080 horas de participação em 133 cursos teóricos e palestras em especialidades da Odontologia.
- 1305 horas de frequência em Cursos de Aperfeiçoamento em diversas áreas e participação em 54 Congressos, Seminários e Simpósios nacionais e internacionais.
- Docente, durante oito anos, na Universidade Paulista e Universidade de Mogi das Cruzes.
- Membro da Comissão de Ética – Seccional Mogi das Cruzes do Conselho Regional de Odontologia do estado de São Paulo.
- Membro da Academia Brasileira de Odontologia Estética.
- Membro da Sociedade Brasileira de Estomatologia.

MAIS INFORMAÇÕES

Telefone: (11) 4796-1075
www.carlosrusso.com.br